



**XXXII Encontro
de Jovens
Pesquisadores**

e XIV Mostra Acadêmica
de Inovação e Tecnologia

 **UCS**



A EXTENSÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA

Kauana Melo (PIBIC-CNPq), Andréa Wahlbrink, Nilda Stecanela (Orientador(a))

Este trabalho insere-se no estudo “O papel da Universidade e a relação com o conceito de educação como ato político”, ancorado no Projeto de Pesquisa “Experiências formativas entrelaçadas: do cotidiano da Educação Superior ao cotidiano da Educação Básica” coordenado pela Prof. Dra. Nilda Stecanela e fomentado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O objetivo é realizar um estudo acerca da noção de curricularização da extensão em uma universidade comunitária, bem como, entender a extensão como um instrumento para a transformação social. A relevância da análise se dá a partir dos estudos do grupo de pesquisa OBSERVA, os quais versam sobre a importância da pesquisa e da extensão na construção de uma Universidade que esteja voltada para a formação humana emancipatória. Nesse sentido, compreende-se que o papel da Universidade deve ser estreitar a relação entre a academia e a comunidade, apontando a extensão como a ferramenta que possibilita essa ação. Da mesma forma, evidencia-se a significância da indissociabilidade entre a tríade ensino, pesquisa e extensão para que esta transformação ocorra. Desse modo, considera-se a extensão como mediadora da participação social, da democracia, da luta contra as desigualdades e da defesa da diversidade cultural. Contudo, os avanços neoliberais apontam a extensão como uma ameaça para a manutenção do seu *status quo* - o que de fato é - e, portanto, tentam mantê-la como uma forma de assistencialismo. Por isso, conclui-se a importância de realizar uma análise bibliográfica sobre o conceito de extensão, bem como, uma análise documental, baseada em Carlos Bacellar (2005), dos Planos Curriculares de três disciplinas das licenciaturas que devem empregar ações de curricularização da extensão. O corpus de análise, portanto, é composto das obras de Paulo Freire (1968, 1996, 1979, 1992). e pelos Planos de Ensino das disciplinas que contemplam a Curricularização da extensão. Com base nisso, o objetivo é identificar se a curricularização está a serviço da extensão como ferramenta de transformação social ou se ela ainda está concebida a partir da ideia de assistencialismo que ressalta a Universidade como um local de transferência de saberes e não de construção compartilhada de conhecimentos.

Palavras-chave: Curricularização da extensão, Universidade, Transformação social

Apoio: UCS, CNPq